

Acordo será assinado quarta. Depósito sai ainda este mês

O acordo específico com a Caixa será assinado pelo Sindicato e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) provavelmente nesta quarta-feira e o pagamento com os reajustes conquistados na campanha salarial, inclusive a PLR, será feito ainda na folha de outubro.

A Convenção Coletiva dos Bancários foi assinada na quinta-feira passada entre a Contraf/CUT e a Fenaban.



As conquistas

Aumento real

Reajuste de 6% sobre todas as verbas salariais.

13ª cesta-alimentação

Valor de R\$ 252,60.

PLR

R\$ 4.100,00 para empregado sem função e R\$ 4.362,84 para empregado com função. Caso a empresa obtenha lucro superior a 15% no ano de 2007, serão pagos mais R\$ 600 linearmente em março de 2008.

PCS

Um mês após a assinatura do acordo, será elaborado cronograma de trabalho para construir a unificação da tabela. A proposta deve ficar pronta até 30/4/08 e ser

implantada a partir de 1º de julho. De imediato, haverá a incorporação na tabela dos R\$ 30,00 da campanha de 2004. O critério para ascensão na nova tabela será por merecimento e antigüidade.

Adiantamento de férias

Parcelamento passa de cinco para 10 meses sem juros.

Emprego

Contratação de mais três mil empregados até o final de 2007.

Empréstimo consignado

Empréstimo consignado pela menor taxa praticada pela Caixa no mercado.

Saúde/Caixa

Inclusão no aditivo à CCT da

garantia do plano Saúde/Caixa aos empregados que tenham se aposentado pelo INSS em efetivo exercício.

Internet

Negociação no prazo de 30 dias da regulamentação do uso da internet.

Bolsas

Aumento do número de bolsas de incentivo à graduação, de 4.000 para 4.100. E mais: instituição de uma bolsa para cursos em idiomas de até R\$ 1.200 no ano.

Auxílio-creche

Pagamento do auxílio-creche na data do nascimento do filho. Hoje, o benefício é pago a partir do terceiro mês.

Tiquete-refeição

Pagamento do tiquete para os novos empregados no mês em que são admitidos, mas desde que a contratação tenha ocorrido até o 15º dia.

Licença-prêmio e Apip

Conversão em espécie da licença-prêmio e do Apip.

Funcenf

Reabertura do saldamento do REG/Replan e da adesão ao Novo Plano. A empresa assume ainda o compromisso de fazer a transferência dos aposentados do PMPP para a Funcenf.

Dias parados

Compromisso de não descontar os dias parados.

Os empregados da Caixa deram mais uma demonstração de sua força, de sua capacidade de mobilização, de solidariedade e de unidade na greve dos sete dias da campanha salarial que se encerra, estabelecendo um marco importante na história de lutas da categoria. No último dia da greve, 85% da Caixa pararam em Brasília e 80% em todo o país.

E com sua garra, os empregados alcançaram novas conquistas, como aumento real de salário, melhoria na PLR para a maioria, 13ª cesta-alimentação, novos avanços em direção à isonomia e o compromisso de discussão de um novo PCS, que corrija injustiças e distorções nas várias tabelas salariais.



Greve histórica arrancou

O acerto da estratégia

“O resultado da campanha mostra que a estratégia de combinar negociação nacional com negociação específica foi correta”, avalia Rodrigo Britto, presidente do Sindicato. “Se a campanha salarial fosse separada só na Caixa, não teríamos conquistado o aumento real nem a 13ª cesta-alimentação, alcançados na mesa da Fenaban, com a pressão de toda a categoria.”

Foi com a campanha unificada que a categoria conquistou nos últimos quatro anos 5,5% de aumento real e um grande salto na PLR (veja quadro no final da página 3).

A greve deste ano durou mais tempo na Caixa porque

foi a empresa que mais resistiu em avançar nas longas e difíceis negociações específicas. “A intransigência da Caixa só foi quebrada com a greve e com a nossa determinação de luta”, diz Enilson da Silva, secretário-geral do Sindicato.

Para ele, também foi correta a estratégia de, com a pressão da greve, buscar incessantemente o acordo na mesa de negociação e rejeitar com veemência a tentativa da Caixa de levar a campanha a dissídio coletivo no TST. “Se fôssemos para o tribunal, estaríamos sem PLR, porque o TST não se pronuncia sobre isso, e perderíamos conquistas”, acrescenta Enilson.





As novas conquistas

Negociações permanentes

O acordo aprovado pela assembléia específica do dia 9 só não foi melhor porque a PLR ficou aquém da expectativa do segmento de empregados que tem os salários mais altos. A proposta dos Bancários, aprovada na 8ª Conferência dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, era de dois salários mais R\$ 3.500 fixos de PLR.

Percebendo que quem mantinha a greve forte eram os empregados com salários mais baixos, a Caixa apresentou proposta de PLR que contempla esse segmento. “Se a greve continuasse, a Caixa ajuizaria dissídio no TST. Nesse caso, a Caixa pagaria a PLR como bem quisesse, ao mesmo tempo em que perderíamos todas as conquistas, uma vez que o

tribunal só aprecia cláusulas econômicas. Sequer o abono dos dias parados estaria garantido”, afirma Raimundo Nascimento, secretário de Finanças do Sindicato. “Agora vamos atrás de novos avanços nas negociações permanentes com a direção da empresa.”

Desde 2004, 5,5% de aumento real

	INPC	Reajuste na Caixa
2004	6,64%	8,50%
2005	5,01%	6,00%
2006	2,85%	3,50%
2007	4,82%	6,00%
Total	20,7%	26,2%



Avanços para os aposentados

Pela primeira vez, a campanha de 2007 trouxe avanços importantes também para os aposentados, que estiveram representados na mesa de negociação específica pelo presidente da Fenacef, Décio Carvalho.

Entre elas, destaca-se uma reivindicação que já dura 30 anos: a transferência para a regra da Funcef

do pessoal do PMPP, os aposentados pré-1977, quando a fundação foi criada. Hoje eles seguem a regra do INSS. Faltava apenas finalizar o processo na Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

Outro avanço foi que a partir de agora fica assegurada no Acordo Coletivo a garantia do Saúde Caixa para quem se aposentar em efetivo

exercício na Caixa (hoje consta apenas de normativo interno).

“Vamos agora continuar a luta para buscar o tíquete-refeição e a cesta-alimentação para os aposentados, assim como a transferência para a Funcef do pessoal que está na Prevhab”, adianta Alexandre Severo Silva, secretário de Saúde do Sindicato.

Sindicato comemora mês das crianças com mágica, mímica, palhaço e cinema

Para homenagear o mês das Crianças, o Sindicato prepara uma grande festa no próximo dia 27 de outubro, a partir das 17h, na sede do Sindicato. Estão confirmadas apresentações do mágico Garcia, do mímico Miquéas Paz, do palhaço Xaxara. Também serão exibidos três curtas-metragens infantis. Entrada franca.

Cineclube Bancário exhibe hoje 'Pro Dia Nascer Feliz'

Foto: Divulgação

INFORMATIVO **bancário** CAIXA



Informativo do Sindicato dos Bancários de Brasília

Presidente Rodrigo Lopes Britto (presidencia@bancariosdf.com.br) **Secretário de Imprensa** Eduardo Araújo
Jornalista responsável José Luiz Frare **Redação** Rodrigo Couto e Renato Alves **Diagramação** Valdo Virgo
Fotografia Agnaldo Azevedo **Sede** EQS 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400
Telefones (61) 3346-9090 (geral) (61) 3346-2210 (imprensa) Fax (61) 3346-8822
Endereço eletrônico www.bancariosdf.com.br **e-mail** imprensa@bancariosdf.com.br **Tiragem** 6 mil exemplares
Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF

Semana que vem tem 'Baile Perfumado'